

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE II

Obs.: Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, retirou o país da Unesco com a argumentação de que o motivo foi o trabalho que a Unesco desenvolve dentro dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, já que ele não concorda com o foco da Unesco. Segundo ele, trata-se de uma agenda globalista, ideológica, contrária à sua política externa "America First".



DIRETO DO CONCURSO

01. (FGV/TJ ES/JUIZ SUBSTITUTO/2023) Em relação à Agenda 2030 da ONU, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 propõe "promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis".

Como desdobramento desse objetivo, pode-se citar:

- a) erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares;
- b) promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável;
- c) apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento;
- d) aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global;
- e) promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.



- a) A erradicação da pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares refere-se ao ODS 1.
- b) A promoção e o cumprimento de leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável referem-se a um desdobramento do ODS 16.
- c) O apoio e fortalecimento da participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento, referem-se ao ODS 6.
- d) O aumento substancial da participação de energias renováveis (ex.: hidrelétricas, solares, eólicas, biomassa) na matriz energética global refere-se ao ODS 7.
- e) A promoção de práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais, refere-se ao ODS 12.

02. (IDESG/2025/PREFEITURA DE CARIACICA/ES/ANALISTA DO EXECUTIVO MUNICIPAL/ GEÓGRAFO) Com o objetivo de orientar para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, as Nações Unidas e seus parceiros trabalham para atingir Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para isso estabeleceram 17 metas, entre elas está: “Cidades e comunidades mais inclusivas, seguras resilientes e sustentáveis”, entre as ações recomendadas, visando um melhor uso e ocupação do solo, qual das alternativas abaixo não fazem parte dessas metas?



15m

- a) Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
- b) Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.
- c) Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes privados, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.
- e) Reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.



Obs.: O ODS 11 trata de cidades sustentáveis.

Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos

transportes **públicos** e não dos privados, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

03. (2025/FGV/PC-MG/MÉDICO LEGISTA) A Agenda 2030 é um plano de ação global para promover o desenvolvimento sustentável, erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, até 2030.

Sobre essa temática, avalie as afirmativas a seguir.

I – A Agenda 2030 é composta por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, entre eles a erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação e igualdade de gênero.

II – O Brasil propôs um 18º ODS, que se compromete pela busca da igualdade étnico-racial.

III – A inobservância dos objetivos previstos na Agenda 2030 acarretam sanção ao Estado-parte pelas Nações Unidas.

IV – A Agenda 2030 está de acordo com os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.

Está correto o que se afirma em

- a) II e IV, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.



I – A Agenda 2030 é composta por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, entre eles a erradicação da pobreza, segurança alimentar, saúde, educação e igualdade de gênero.

II – O Brasil propôs um 18º ODS que se compromete pela busca da igualdade étnico-racial.

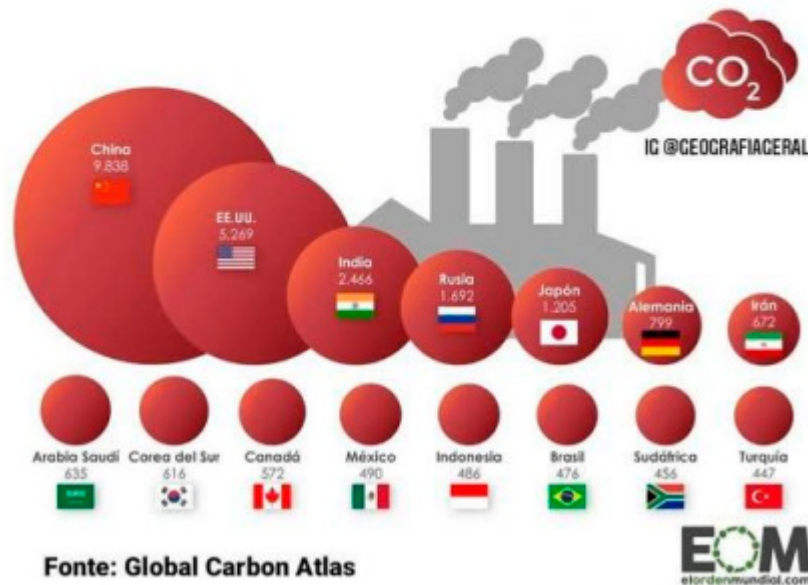
III – A inobservância dos objetivos previstos na Agenda 2030 **não** acarreta sanção ao Estado-parte pelas Nações Unidas.

IV – A Agenda 2030 está de acordo com os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.

PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES DE CO₂ EM TERMOS ABSOLUTOS

Os países que mais geram CO₂ no mundo

Em milhões de toneladas em 2017



De acordo com fontes recentes, os principais países emissores de CO₂ em termos absolutos são:

1º China:

- Ao mesmo tempo em que lidera o ranking de país que mais emite CO₂ no mundo, a China também é o país que mais desenvolve energia e tecnologia limpas.
- Ela é a nação que mais dedica esforços e recursos financeiros ao desenvolvimento de energia limpa. Os chineses estão avançados na questão da fusão do hidrogênio. Por exemplo, a BID, empresa chinesa, é a maior empresa fabricante de automóveis elétricos atualmente.

2º Estados Unidos (EUA);

3º Índia;

4º Rússia;

5º Japão;

6º Alemanha;

7º Irã;

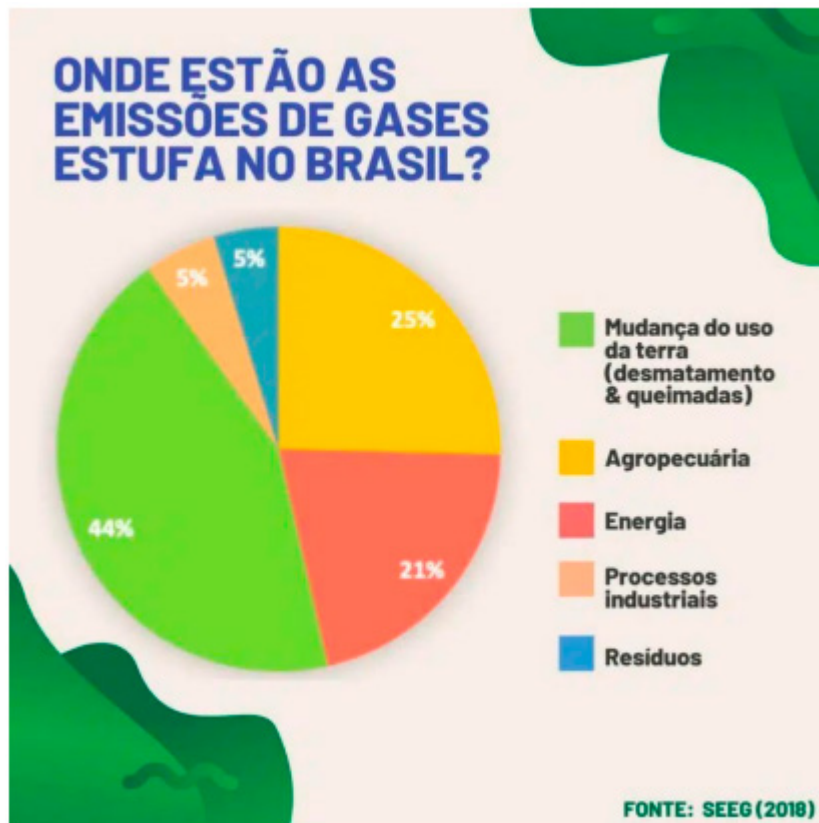
8º Brasil:

- O Brasil está entre as 10 nações que mais contribuem com as emissões de gases do efeito estufa.

9º União Europeia ("UE-27") também figura entre os principais.



O BRASIL E SUAS METAS PARA DIMINUIÇÃO DE EMISSÃO DE GASES



Obs.: de acordo com o gráfico acima, o Brasil está entre os 10 países que mais contribuem com as emissões de gases do efeito estufa devido ao desmatamento da Floresta Amazônica, do Cerrado, da Mata Atlântica e do Pantanal, às mudanças provocadas no uso da terra, ao avanço da urbanização etc.

O Brasil assinou sua participação no Acordo de Paris em 2015, comprometendo-se a reduzir emissões de gases em até 37%, meta que seria alcançada até o ano de 2025. O plano também incluiria estender a meta para 43% até 2030.

Dentro das metas do Acordo de Paris, o país se propôs a aumentar o uso de fontes de energia alternativas, assim como aumentar a participação de bioenergias sustentáveis para 18% até 2030.

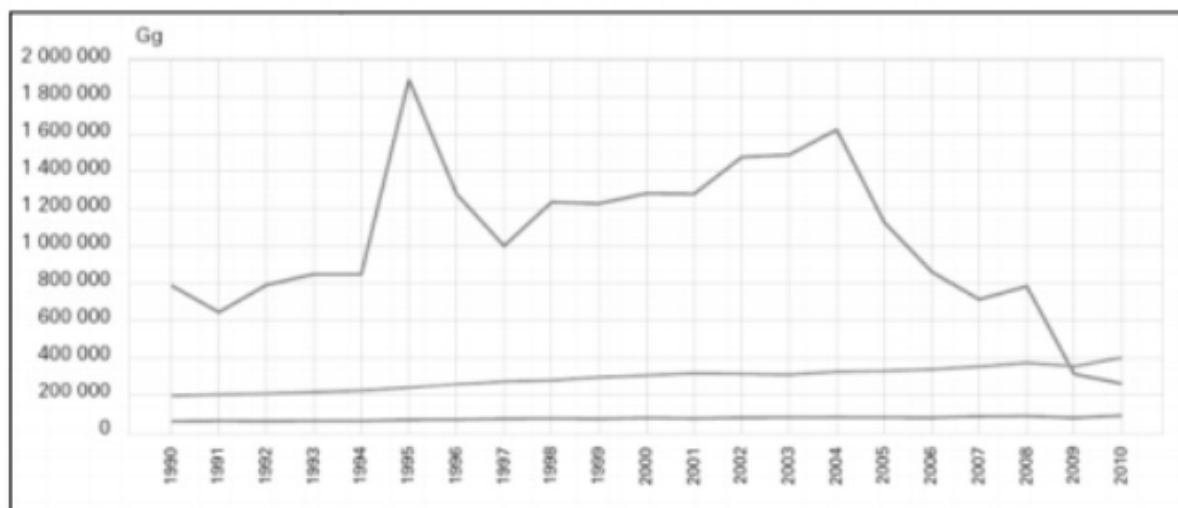


DIRETO DO CONCURSO

04. (FGV/2016/IBGE/TECNOLOGISTA/GEOGRAFIA) A estimativa das emissões de origem antrópica dos gases associados ao efeito estufa constitui um importante indicador do desenvolvimento sustentável. Muitos especialistas consideram o aumento do dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera como o principal responsável pela intensificação do efeito

estufa. Os padrões de emissão diferem entre os países em termos dos setores responsáveis pelas emissões e de sua evolução.

O gráfico abaixo apresenta a evolução das estimativas anuais de emissão de dióxido de carbono (CO₂), segundo os três principais setores de emissão, no Brasil.



Adaptado de: IBGE. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Brasil, 2015.

O setor que mais contribuiu para a emissão de CO₂ no período e um fator responsável pela queda de sua participação a partir de 2004 são, respectivamente:

- processos industriais; decréscimo da produção do minério de ferro;
- processos industriais; extinção da produção e do uso de barrilha;
- energia; incentivo ao desenvolvimento de fontes de energia alternativa;
- mudanças no uso da terra e florestas; redução das taxas de desmatamento na Amazônia;
- tratamento de resíduos; diminuição da prática de queima de lixo domiciliar nas áreas rurais.



Obs.: “origem antrópica” refere-se ao homem.

O setor que mais contribuiu para a emissão de CO₂ no período é as mudanças no uso da terra e florestas e um fator responsável pela queda de sua participação a partir de 2004 se refere à redução das taxas de desmatamento na Amazônia.

ECO 92

Em 1992 ocorreu a ECO 92 – também conhecida como Cúpula da Terra –, no Rio de Janeiro, em que se definiu que, a partir de 1995, todos os anos haveria uma COP em algum lugar do mundo, para que fosse possível discutir as mudanças climáticas. São as principais COPs:

- COP 1 – 1995;
- COP 2 – 1996;
- COP 3 – 1997 (Protocolo de Kyoto);
- COP 21 – 2015 (Acordo de Paris): substituiu o Protocolo de Kyoto. Ao contrário do Protocolo de Kyoto, o Acordo de Paris não prevê meta para nenhum país, pois os próprios países devem propor suas próprias metas.

— Os EUA também saíram do Acordo de Paris; no entanto, Michael Bloomberg, empresário e ex-prefeito norte-americano, decidiu dar aporte financeiro à COP.

— O Acordo de Paris prevê que até o final do século XXI a Terra fique 1,5 °C mais quente, sendo permitido, no máximo, 2 °C.



DIRETO DO CONCURSO

05. (FGV/2023/CÂMARA DOS DEPUTADOS/CONSULTOR LEGISLATIVO/ÁREA XI/TARDE) O Acordo de Paris é um tratado global adotado pelos países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), durante a 21ª Conferência das Partes (COP21). Esse acordo rege medidas de redução de emissão de dióxido de carbono a partir de 2020, e tem por objetivos fortalecer a resposta à ameaça da mudança do clima e reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos gerados por essa mudança. Em relação ao Acordo de Paris, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() As Partes do Acordo de Paris que forem consideradas países desenvolvidos deverão continuar a assumir a dianteira, adotando metas de redução de emissões absolutas para o conjunto da economia. As Partes países desenvolvidos deverão continuar a fortalecer seus esforços de mitigação, e são encorajadas a progressivamente transitar para metas de redução ou de limitação de emissões para o conjunto da economia, à luz das diferentes circunstâncias nacionais.

() O princípio da responsabilidade comum, porém diferenciada, é uma das bases principiológicas do Acordo de Paris e visa a promover a equidade e a justiça nas ações climáticas globais, garantindo que as nações mais vulneráveis e menos desenvolvidas não sejam prejudicadas

devido a obrigações desproporcionais, às diferenças históricas e atuais de desenvolvimento econômico e emissões de gases de efeito estufa (GEE).

() O Acordo de Paris foi assinado em 2015 e tem como objetivo principal manter o aumento da temperatura média global bem abaixo dos 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, reconhecendo que isso reduziria significativamente os riscos e impactos das mudanças climáticas.

As afirmativas são, respectivamente,

- a) F – F – V.
- b) V – V – F.
- c) F – V – V.
- d) F – V – F.
- e) V – F – F.



O princípio da responsabilidade comum, porém diferenciada, é uma das bases principiológicas do Acordo de Paris e visa a promover a equidade e a justiça nas ações climáticas globais, garantindo que as nações mais vulneráveis e menos desenvolvidas não sejam prejudicadas devido a obrigações desproporcionais, às diferenças históricas e atuais de desenvolvimento econômico e emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O Acordo de Paris foi assinado em 2015 e tem como objetivo principal manter o aumento da temperatura média global bem abaixo dos 2°C acima dos níveis pré-industriais e buscar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, reconhecendo que isso reduziria significativamente os riscos e impactos das mudanças climáticas.

06. (FGV/EPE/ANALISTA DE PESQUISA ENERGÉTICA/ÁREA MEIO AMBIENTE/ ANÁLISES AMBIENTAIS/2024) O Acordo de Paris é um importante tratado internacional ambiental, assinado pelos países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, durante a 21ª Conferência das Partes (COP21).

Conforme o art. 4º do Acordo, cada país signatário deverá estabelecer e comunicar suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (National Determined Contributions – NDC), com vistas à consecução do acordo.

Em sua NDC, que entrou em vigor em 2016, o Brasil se comprometeu a

- a) conter o aumento da média da temperatura em seu território para no máximo 1,5° C até 2025 e 2° C até 2030.
- b) substituir 19% da geração termelétrica baseada em combustíveis fósseis por fontes renováveis até 2025.
- c) eletrificar a frota nacional de veículos automotores a combustão interna a uma taxa de 1% ao ano, a partir de 2025.
- d) reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% em 2025 e 43% em 2030, em relação à estimativa de 2,1 GtCO₂e de 2005.
- e) investir no mínimo 0,1% do PIB, a partir de 2025, em ações para redução do desmatamento e restauração de áreas de floresta.



Em sua NDC, que entrou em vigor em 2016, o Brasil se comprometeu a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% em 2025 e 43% em 2030, em relação à estimativa de 2,1 GtCO₂e de 2005.



30m

Essa é a meta oficial da NDC brasileira apresentada em 2015 – baseada no ano de referência 2005, com redução absoluta, e não relativa ao PIB. Foi reafirmada e posteriormente ampliada em 2023 (53% até 2030).

GABARITO

01. b**03. d****05. c****02. c****04. d****06. d**

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Rebecca Caroline Rocha de Souza Guimarães.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
